



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA
Conselho Universitário
Secretaria dos Conselhos Superiores

ATA DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		Nº	E-04/2019/CONSUN	
Fonte Normativa	Data	Sala	H. Início	H. Término
Reg. Interno do CONSUN de 05/03/2009 (Arts. 8º e 16)	15/08/2019	215	14:55	16:35
Ordem do Dia	De acordo com a carta convocatória de 12/08/2019			
identificação de presenças/exposição dos temas de pauta/ deliberações				

1 Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e cinquenta
2 e cinco minutos, na sala 215, 2º andar do prédio nº 3 da Universidade Federal de Ciências da
3 Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se sessão extraordinária do
4 Conselho Universitário, com a presença da Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo esta
5 sessão; da Vice-Reitora, Jenifer Saffi, e da Secretária dos Conselhos Superiores, Miriam Bortolaci,
6 compondo a mesa; dos senhores conselheiros docentes, técnico-administrativos e discentes
7 titulares ou suplentes: Márcia Rosa da Costa, Márcia Giovenardi, Aline Lins Camargo, Leandro
8 Mateus Silva de Souza, Evelise Fraga de Souza Santos, Fernando Ricardo Gavron, Helena
9 Schirmer, Juliana Trevisan da Rocha, Ana Amélia Antunes Lima, Carine Raquel Blatt, Adriana
10 Maisonnave Raffone, Fabiana de Oliveira, Luana Duarte Teles, Raphael Maciel da Silva Caballero,
11 Adriana Seixas, Liana Lisboa Fernandez, Daniela Cardoso Tietzmann, Luciana Suarez Grzybowski,
12 Simone Schneider Amaral, Cheila Minéia Daniel de Paula, Tiago Franco de Oliveira, Renata
13 Padilha Guedes, Bruno Manfredini Baroni, Helena Maria Tannhauser Barros, Graciele Fernanda
14 da Costa Linch, Simone Travi Canabarro, Cláudia de Souza Libânio, Gabriela Perdomo Coral,
15 Catarina Bertaso Andreatta Gottschall, Adriana Vial Roehe, Alcyr Alves de Oliveira Jr., Daniela
16 Cardoso Tietzmann, Alberto Antônio Rasia Filho, Luciano Costa Blomberg, Ricardo Mörschbacher,
17 Paulo Ricardo Gazzola Zen, Ana Boff de Godoy, Ana Paula Scheffer Schell da Silva, Eliane
18 Dallegrave, Caren Luciane Bernardi, Letícia Pacheco Ribas, Liliane Diefenthaler Herter, Liane
19 Nanci Rotta, Cristiane Oliveira Rodrigues, Pedro Bandeira Aleixo, Francisco Scornavacca, Clarissa
20 de Antoni, Maria Cláudia S. Cota de Souza, Andreia Carolina Duarte Duprat, Aline Barp de Souza,
21 Lucimara Silva Rocha, Priscila de Souza Nogueira, Michel Pereira de Oliveira, Evandro de
22 Assunção dos Santos, Michele Silveira da Silva, Ana Maris Carlesso, Luís Felipe dos Santos de
23 Castro, Patrick Marcondes Leão de Souza, Marina Helena Dias da Costa, Letícia Birk e Marina
24 Camassola Vacchi. Ausências justificadas: Pedro Roosevelt Torres Romão e Bárbara Cristina de
25 Azevedo Lima. Não compareceram os seguintes membros titulares ou seus respectivos
26 suplentes: Marcelo Menna Barreto Schwancke, Sérgio Luís Amantéa, Vinícius Lunkes Cezar,
27 Zilena Casale Tomazeli, Marcelo Garrido dos Santos e Eduardo José Centeno de Castro. Para esta
28 sessão, foram convidados os conselheiros titulares ou suplentes do CONSEPE, o auditor-chefe
29 Cláudio Corrêa e os técnicos Tiago Falcão e Leandro Amaral, com direito a voz, sem direito a voto.
30 Em pauta única, a senhora Presidente deu início à Ordem do dia: **aprovação de moção em defesa**
31 **da universidade pública federal brasileira e de rejeição ao Programa “Future-se”**. Inicialmente,

32 a senhora Presidente apresentou um diagnóstico efetuado no início da sua Gestão, que partiu da
33 necessidade de implementação do Restaurante Universitário, quando foram constatadas uma
34 série de questões administrativas para as quais seria necessário o aporte de recursos próprios.
35 As ações iniciais foram voltadas para a organização da estrutura; atualização de documentos;
36 conformidade junto aos órgãos de controle; busca de espaço físico; ações voltadas à análise de
37 implementação do RU; providências para atualização e adequação da infraestrutura; atualização
38 cadastral junto ao MEC; regularização de documentos contratuais apontada pela CGU; definição
39 de fluxos para aquisições; organização e economia de gastos; estabelecimento de convênios com
40 outras universidades; credenciamento de fundações de apoio; desenvolvimento de Projeto de
41 sustentabilidade a longo prazo objetivando a proteção contra flutuações econômicas e políticas,
42 segurança para manutenção e investimento em política de permanência, possibilidade de
43 destinação de recursos para Projetos inovadores, possibilidade de crescimento com qualidade e
44 inovação. Informou, ainda, que foram analisadas as ameaças, riscos, forças e oportunidades da
45 instituição, bem como promovidas ações com foco em inovação, comunicação para a sociedade,
46 reforço estratégico da marca como a única instituição federal voltada ao ensino em saúde,
47 inserção nas redes sociais, produção de conteúdo para a imprensa, ações voltadas à
48 internacionalização, expansão do programa de línguas adicionais, criação do Escritório de
49 Projetos para prospecção de editais, prestação de contas e apoio aos pesquisadores. Destacou
50 as ações de inovação e empreendedorismo do NITE, os Projetos em parceria com o Pacto Alegre,
51 os Projetos e as ações para captação de recursos. Finalizando, citou as entidades e órgãos
52 apoiadores e os parceiros estratégicos, os Projetos desenvolvidos pela Assessoria de Convênios
53 Especiais e as ações voltadas à sustentabilidade e meio ambiente. Em relação aos Projetos
54 estratégicos, comentou o sistema de inovação em parceria com a Irmandade Santa Casa de
55 Misericórdia de Porto Alegre, Clínica da Família, Instituto de Inovação em Saúde, com a visão de
56 ser referência de inovação em saúde. Encerrou a apresentação dizendo que todos esses Projetos
57 dependem de ideias, trabalho, e energia para captação de recursos e que estão sendo iniciadas
58 as reuniões com os servidores e discentes interessados. Na sequência, o discente Luís Felipe de
59 Castro apresentou *slides* informativos sobre a análise crítica do programa “Future-se”
60 desenvolvida pelo Centro Acadêmico Camillo Golgi do Curso de Biomedicina, e em nome do qual
61 posicionou-se contra o programa “Future-se”. A seguir, a palavra foi aberta aos conselheiros e
62 convidados. A Profa. Cheila de Paula comentou que assistiu debate sobre o programa “Future-
63 se” na TV Câmara. As pessoas favoráveis ao Projeto se manifestaram e não se disponibilizaram
64 ao diálogo. Sua opinião foi de que a instituição deva se unir com as instituições que repudiaram
65 o programa, mas que fique aberta ao diálogo caso a proposta se mostre efetivamente
66 consistente. A Profa. Ana Schell informou que o Departamento de Enfermagem, em assembleia
67 realizada no dia 9 de agosto, se posicionou por maioria de votos contra o Projeto “Future-se”. A
68 seguir, citou as instituições federais que se manifestaram contra o citado Projeto, conforme
69 dados disponíveis no sítio da Andifes, sendo: Fórum das Instituições de Ensino Superior de Minas
70 Gerais (19), as IFES do Estado do Rio de Janeiro (8), universidades federais paulistas (UNIFESP,
71 UFSCAR, UFABC e IFSP). Citou que na UFSCAR, embora tendo havido manifestação favorável da
72 Reitora, seis ex-Reitores se posicionaram pela necessidade de ampla discussão. Além dessas,
73 citou a UFG, UFPEL, UFPR, UFRN, UFBA, UFSC, UFSM, UNB, UNILA, UNIPAMPA, UNIVASF, UNIFEI,
74 de Itajubá, o IFRS e a FURG. Dessas, cinco estudaram a proposta e já se manifestaram contra a
75 adesão ao Projeto (UFAM, UFRO, UFRJ, UFMG e UFAP). Saliou a importância das
76 manifestações do dia 13 de agosto e do encontro ocorrido na manhã desta data, com a

77 participação da ADUFRGS Sindical, Pró-IFES Federação, ANDES, ASSUFRGS, CUT, CPERS, Andifes,
78 Reitores, Reitoras e seus representantes (IFRS, UNIPAMPA, UFE, FURG, UFSM, UFPEL, UFRGS),
79 representantes da UNE, da Associação de Mães e Pais pela Democracia, da Procuradoria Regional
80 dos Direitos do Cidadão, do MPF-RS, da OAB, da Academia Brasileira de Ciências e da SBPC, e que
81 todos se manifestaram contra o Projeto “Future-se”. Destacou a fala de Solange Carvalho, vice-
82 presidente do CPERS, sobre parcelamento de salários, a qual vivencia pessoalmente com seus
83 familiares, referindo que muitas pessoas estão desconfortáveis com essa situação. A técnica
84 Andréia Duprat comentou argumento do Projeto sobre a possibilidade de captação de recursos,
85 como ponto positivo, mas que o Brasil tem experiência com Organizações Sociais. Comentou
86 relatórios que apontam que as OS são um risco para o patrimônio público. Comentou que os
87 estudos apontam para o “clientelismo” e “precarização das relações de trabalho” pelas OSs.
88 Opinou que é algo grave e sério e que os direitos trabalhistas não devem ficar à mercê da lógica
89 mercantil. A Profa. Gabriela Coral, representando o PPG de Hepatologia e como membro do
90 Departamento de Clínica Médica, parabenizou a Gestão pelas informações. Salientou que o
91 “Future-se” angustia a todos, mas que o Departamento se preocupa com o texto e com o
92 momento para se fazer essa moção. Destacou que o DCM se manifestou por não concordar com
93 o texto da moção e de que não é o momento para manifestação. As respostas foram “não
94 concordo”, “não me representa”, “não deve ser publicado”, “deve ser publicado após
95 modificações”. Destacou que os membros do departamento consideram não ser o momento
96 ideal porque muitas questões ainda estão obscuras. A senhora Presidente ressaltou que a análise
97 foi feita sobre o primeiro texto enviado aos conselheiros, pois nesta manhã a minuta foi
98 reencaminhada com revisão efetuada, contemplando as sugestões recebidas. A senhora
99 Presidente lembrou que o texto foi enviado na versão original, estando sujeito às sugestões de
100 revisão, as quais foram recebidas e incorporadas na minuta do documento, cuja 3ª versão foi
101 enviada na manhã desta data. Solicitou o cronograma à Secretária do Conselho, Miriam Bortolaci,
102 a qual informou que a primeira versão teve prazo de manifestação até o sábado (10 de agosto)
103 e envio à Profa. Ana Boff, que fez as alterações e enviou nova versão na última segunda-feira (12
104 de agosto), a qual acompanhou a carta convocatória desta sessão, com prazo para os
105 conselheiros novamente interagirem com os seus pares e retornarem posição antes da sessão. A
106 Profa. Ana de Godoy recebeu novas manifestações, revisou o texto e o reenviou na manhã desta
107 data, sendo essa 3ª versão do texto o objeto de aprovação nesta data. A senhora Presidente
108 solicitou aos conselheiros que acessem a 3ª versão enviada, caso não a tenham lido. O Prof.
109 Francisco Scornavacca informou que levou toda a documentação para o Departamento de
110 Pediatria e que seu voto foi definido pelos seus representados, independentemente da sua
111 opinião pessoal. Em sua maioria, o Departamento se manifestou contra o envio da moção.
112 Manifestou que para a análise da 3ª versão seria necessário marcar nova reunião. A Profa.
113 Fabiana de Oliveira informou sobre evento da ADUFRGS na última terça-feira, com fala do Dr.
114 Enrico Rodrigo de Freitas, Procurador Regional dos Direitos do Cidadão, representando o MPF, o
115 qual abordou a questão da legalidade. Que a defesa da autonomia universitária é a defesa do
116 Estado Democrático de Direito e deve ser o balizador de qualquer análise em relação ao Projeto.
117 Em relação à consulta pública, informou que está fora do regramento existente publicado em
118 2017. Sobre isso, que o MEC já foi questionado e ainda não houve resposta; e que, além do
119 “Future-se”, outros Decretos afetam a autonomia universitária e estão sendo questionados
120 (extinção das funções gratificadas; portal “.gov” e nomeação de reitores). Comentou, ainda, que
121 o motivo do encaminhamento ser feito como “adesão” é para que os aderentes não possam

122 questionar violação de direitos e questionou se o reitor ou o Conselho Universitário teriam
123 competência para aderir a um programa que viola a autonomia universitária. A docente sugeriu
124 reflexão sobre essas questões. Por questão de ordem, a senhora Presidente questionou se a
125 plenária gostaria de analisar o relatório do GT e a nova versão do texto da moção. Não houve
126 manifestação de interessados. O Prof. Ricardo Mörschbacher manifestou que o Departamento
127 de Clínica Cirúrgica se posicionou majoritariamente contra a publicação de moção, que embora
128 o Projeto não tenha sido detalhado não seria o momento de a Universidade se posicionar de
129 forma contrária. Tendo em vista a revisão do texto, necessitaria consultar novamente os seus
130 pares. A senhora Presidente informou que havia a possibilidade de os departamentos enviarem
131 sugestões sobre o texto e que o Departamento de Clínica Cirúrgica enviou suas sugestões de
132 adequação, as quais foram incorporadas. Indagou se chegou a ser discutido com os pares do
133 citado Departamento se, em sendo aceitas as sugestões, estariam de acordo ou não. De qualquer
134 forma, as sugestões recebidas foram incorporadas na nova versão do texto. A Profa. Ana de
135 Godoy informou que o Prof. Ernani Rhoden, Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica, enviou
136 um texto que foi praticamente todo incorporado na nova versão da minuta da moção; e que não
137 houve nenhuma manifestação contrária nesse *e-mail* recebido. Para fins de consenso, a senhora
138 Presidente propôs novamente que fosse feita a leitura da nova versão do texto, pois a
139 Universidade necessitaria estar unida e não dividida nesse momento. A plenária não se
140 manifestou. O Prof. Ricardo Mörschbacher solicitou confirmação de que nesta sessão não seria
141 decidida a adesão ao Programa “Future-se”, mas somente a expedição de moção. A senhora
142 Presidente confirmou tratar-se somente da expedição da moção. Esclareceu as fases do Projeto.
143 Além disso, retomando a fala da Profa. Fabiana de Oliveira, salientou que o Procurador Federal
144 teria dito que a Reitora e o Conselho não teriam autoridade para decidir pela adesão, abrindo
145 mão de um direito constitucional da Universidade. Solicitou à Profa. Ana de Godoy que
146 informasse à plenária sobre o histórico das modificações que foram feitas no texto. De posse da
147 palavra, a Profa. Ana de Godoy esclareceu que o texto passou por três revisões. Informou que
148 fez a proposição na sessão do dia 5 de agosto e imediatamente um grupo começou a trabalhar
149 na apresentação de vários pontos, baseados em estudos, leis, materiais desenvolvidos em outras
150 universidades e pela OAB. Na sessão de 8 de agosto essa primeira versão foi apresentada ao
151 Conselho e três conselheiros solicitaram que o texto fosse discutido entre os Departamentos.
152 Opinou que, embora pessoalmente tivesse sido contra essa proposição, pois o assunto já estava
153 sendo discutido em segunda sessão, entendeu que o desconhecimento sobre o Programa
154 “Future-se” poderia ser diminuído com uma semana a mais de discussão. Retomando comentário
155 da Profa. Cheila de Paula de que houve manifestações públicas de falta de espaço para o
156 contraditório dentro do CONSUN, acreditou que seria um motivo para que todos pudessem se
157 manifestar. Refletiu que se colocou em uma posição muito desconfortável, no sentido de ter que
158 receber manifestações de todas as ordens, dentro da toda a gama de pensamentos, ideologias e
159 posturas. Por outro lado, considerou que lhe foi pessoalmente enriquecedor poder observar
160 todos esses textos e manifestações. Lembrou que ficou combinado na última sessão do Conselho,
161 no dia 8 de agosto, que até sábado às 12h os Departamentos lhe enviariam as manifestações,
162 para que trabalhasse durante o final de semana e enviasse a minuta no domingo à noite para a
163 Secretaria dos Conselhos, a qual encaminhou para todos os conselheiros na segunda-feira, para
164 uma nova rodada de discussão. Dentro desse prazo recebeu novas manifestações, as quais, com
165 auxílio do Prof. Rodrigo Lemos, foram compiladas até o final da noite do dia 14 de agosto,
166 contemplando toda a gama de pensamentos possível, exceto aqueles contraditórios em relação

167 à defesa da universidade. Receberam aprovação da minuta de texto da moção por unanimidade
168 do Departamento de Educação e Humanidades. O DECESA solicitou uma série de alterações, as
169 quais foram atendidas em sua maioria. Citou como exemplo de sugestões não atendidas
170 “discorrer sobre as leis” mencionadas no texto e que seriam maculadas pelo Projeto, por questão
171 de concisão do texto. Entretanto, foram colocados *hiperlinks* para o texto integral das referidas
172 leis e outras fontes. As sugestões do Departamento de Fisioterapia também foram quase que
173 totalmente atendidas, assim como as sugestões do Prof. Rasia e do Prof. Ernani Rhoden, Chefe
174 do Departamento de Clínica Cirúrgica. Ressaltou que o texto apresentado em sua terceira versão
175 seria fruto da pluralidade de ideias e de um amplo matiz ideológico. Destacou que esse não seria
176 o momento de se promover cisão ou rupturas, se de fato a intenção seja a de se lutar pela
177 manutenção da Universidade, dos direitos de acesso a essa Universidade, dos direitos dos
178 servidores em trabalhar e receber salários, como pessoas que servem à coisa pública, que não
179 seria o momento de se pensar em detalhes ideológicos. Assim, baixando o tom de agressividade
180 do texto ou relativizando alguns aspectos, pois o próprio Projeto estaria dissociado da realidade
181 não trazendo dados concretos, a possibilidade de ampliação da discussão seria bem-vinda.
182 Destacou que foi esse esforço que procuraram imprimir ao texto da moção proposta, que, ainda
183 que desagrade a alguns, mostra o que é possível de se fazer quando se tem um objetivo comum.
184 A senhora Presidente agradeceu à Profa. Ana de Godoy pela consideração das sugestões e
185 adequação do tom do texto, não obstante suas convicções pessoais, a fim de que os conselheiros
186 possam deliberar em relação à proposta. A Profa. Marília Severo, Chefe do Departamento de
187 Clínica Médica, expôs que todos os integrantes do Departamento, por unanimidade, entenderam
188 que não seria o momento de a Universidade se posicionar, do ponto de vista de uma moção
189 contra ou a favor do “Future-se”. Todos acharam que a moção, com ou sem reformas, não
190 representa os integrantes do Departamento; e que deveria se aprofundar um pouco mais o
191 entendimento sobre o Projeto “Future-se”. Concluiu que, nesse momento, ser contra algo que
192 não se conhece expõe de alguma maneira a Universidade, talvez de forma inadequada. Informou
193 que todos pensaram com muita calma e tranquilidade de que seria adequado deixar “baixar a
194 poeira”; se pronunciar mais adiante; colocar aquilo que de fato interessa à Universidade dentro
195 do Projeto, pois mesmo lido de forma mais generalista haveria possibilidade de se retirar coisas
196 boas. A senhora Presidente salientou que esse seria o momento em que as manifestações podem
197 ser feitas a respeito das preocupações sobre o Projeto, que está em fase de consulta pública; que
198 não haveria problema nessa manifestação. A Profa. Liana Lisboa, representando a Coordenação
199 do Curso de Medicina, informou que conversou com vários professores, de diferentes
200 departamentos que atendem o Curso, e que as colocações da maioria foram no sentido de não
201 se fazer nenhuma moção. Citou possibilidades: a moção preparada pela Profa. Ana de Godoy, o
202 relatório preparado pelo GT, o qual está pautado em uma análise, com pontos positivos e
203 negativos do Projeto. Opinou que, em sua percepção, a moção seria a favor do Governo, pois
204 estaria de acordo com o que seria dito das universidades, confirmando o discurso de que a
205 universidade estaria recheada de “esquerdopatas”, de posições estereotipadas, com o mesmo
206 discurso. Em sua perspectiva, existem diferentes posicionamentos ideológicos na universidade,
207 assim como também nenhum posicionamento. Opinou que seria perigoso se fazer uma moção
208 “pró-inflamatória”, pois o país estaria inflamado; que a Universidade não teria potencial para
209 barganhar; mas que embora pequena tem potencial de crescimento. Destacou que todas as
210 proposições de Governo vieram sem possibilidade de discussão; citou exemplo. Opinou pela não
211 publicação da moção e de se aguardar para manifestação na hora certa. A senhora Presidente

212 esclareceu que os exemplos citados trataram-se de situações diferentes, onde não houve
213 possibilidade de manutenção de bloqueios dos recursos das instituições em caso de não adesão.
214 O Prof. Luciano Blomberg, representante do Departamento de Ciências Exatas e Sociais
215 Aplicadas, manifestou que o Departamento analisou a proposta de moção no curto período
216 apresentado, entre 8 e 10 de agosto, discutiu, cinco ou seis professores, do total de vinte e nove,
217 apresentaram sugestões, as quais encaminhou à Profa. Ana de Godoy; dois professores
218 concordaram com o texto sem quaisquer modificações. No DECESA, a moção foi aprovada por
219 dezenove votos, um dos quais do próprio Prof. Luciano. No entanto, manifestou-lhe causar
220 constrangimento/irritação, o prazo que foi colocado e a falta de clareza na definição de agenda.
221 No mesmo dia 8 de agosto, saiu da sessão do CONSUN e fez um relato ao seu Departamento,
222 colocando tudo aquilo que havia sido decidido. E uma das decisões que tinha anotado era de que
223 as sugestões seriam dadas pelo Departamento e enviadas à Profa. Ana até a segunda-feira. Nisso
224 recebeu o retorno de alguns colegas falando sobre o entendimento de retorno, inclusive, na
225 própria sexta-feira, após a quinta-feira do CONSUN. Outros comentaram sobre terça-feira,
226 quarta-feira, fazendo-lhe acreditar que não havia clareza alguma nessa agenda. Entrou em
227 contato com a Reitoria, para tentar esclarecer esse prazo, foi orientado a entrar em contato com
228 a Secretaria dos Conselhos, e antes disso acabou vindo a informação do dia 10 às 12h. Se
229 manifestou contrário, dizendo que tinha entendido a segunda-feira, até porque entre o dia 8 e o
230 dia 10 seriam menos de 48 horas, sendo muito complicado fazer uma discussão sobre o texto
231 apresentado, e acabou não recebendo retorno da sua solicitação, que foi com cópia para a
232 Reitoria, inclusive. Informou que nesta sessão estariam sendo colocadas algumas datas e
233 informações que também o incomodaram. No dia 12 de agosto foi enviado pela Secretaria do
234 Conselho o texto revisado, com material compilado pela Profa. Ana. Foi com base nesse *e-mail*
235 que trazia o texto da moção, com todas as sugestões apresentadas, que o Departamento votou
236 (foram 19 votos, inclusive o voto do Prof. Luciano, de aprovação do texto da moção). Nesta data
237 se surpreendeu em receber pela manhã, às 9h27min, o terceiro texto com modificações
238 (ressaltou que o *e-mail* não citou prazo adicional para revisão dos Departamentos e devolução à
239 Profa. Ana e que se alguém conseguiu enviar sugestões após o dia 10, às 12h, seu Departamento
240 ficou em prejuízo). Registrou seu desconforto. O Prof. Paulo Zen, representante do
241 Departamento de Clínica Médica com mais de sessenta professores, corroborou com as palavras
242 das Profas. Marília Severo e Liana Fernandez e informou que o Departamento não teve nenhum
243 voto a favor da publicação de uma moção, seja qual for, e o que mais sentiram falta foi do que o
244 GT fez: olhar a proposta, porque não é um Projeto pronto, não está na Câmara. Informou que
245 não defende o Projeto, mas ressaltou a falta de clareza para as pessoas de que não se trata de
246 um Projeto pronto, e, embora com muitos defeitos, o Departamento ficou com a impressão de
247 que faltou uma análise da forma como a Instituição tem capacidade para fazer. Opinou que seja
248 feita uma análise ressaltando o que não está bom, o que não está claro, e o que está bom. A
249 Profa. Ana Schell manifestou que não estaria entendendo porque as pessoas estariam alegando
250 desconhecimento sobre um Projeto divulgado desde o mês de julho, amplamente divulgado, e
251 que não conseguiriam se posicionar em relação a uma simples moção para manifestar a vontade
252 da Instituição. Salientou que outras universidades já se posicionaram; vinte e uma entidades
253 estiveram na UFCSPA na última terça-feira se manifestando contra. A senhora Presidente
254 esclareceu que não se trata de desconhecimento do Projeto, mas insegurança acerca de seu
255 conteúdo. A Profa. Letícia Ribas registrou que houve falta de clareza em relação aos vários *e-*
256 *mails*, mas manifestou-se tranquila em votar como representante do Departamento de

257 Fonoaudiologia. Recebeu na segunda-feira a segunda versão da moção, pois na última quinta-
258 feira foi enviada a versão apresentada durante a sessão, o que foi disparado para os colegas de
259 Departamento, cuja enquete foi feita de forma virtual, tanto que o seu voto pessoal difere do
260 voto majoritário do Departamento, que por oito votos contra seis foi favorável à moção.
261 Corroborou com as palavras da Profa. Liana Fernandez, de que nesse momento a Universidade
262 não deveria se manifestar. Finalizando, solicitou que fosse feito o encaminhamento da votação.
263 A senhora Presidente destacou que, conforme esclarecido pela Profa. Ana de Godoy, entre a
264 segunda e a terceira versão do texto houve mudança de redação quanto ao tom das palavras,
265 mas não sobre o conteúdo. A técnica Andréia Duprat reiterou o estranhamento da Profa. Ana
266 Schell em relação à falta de entendimento de que o “Future-se” irá colocar a gestão da
267 universidade nas mãos da iniciativa privada. Defendeu que os Conselhos Universitários defendam
268 as Universidades Públicas e seu caráter público. Propôs a votação e aprovação da moção. A Profa.
269 Adriana Raffone também se manifestou pelo encaminhamento da votação. Os conselheiros
270 Francisco Scornavacca, Ricardo Mörschbacher e Liana Fernandez se retiraram da sala de
271 reuniões, registrando por escrito as manifestações contrárias dos seus representados. Finalizado
272 o debate, a senhora Presidente solicitou aos convidados que se retirassem do Auditório. A seguir,
273 colocou em votação a aprovação da moção do Conselho Universitário, de acordo com a terceira
274 versão da minuta do texto encaminhada aos conselheiros, a qual foi aprovada por 47 (quarenta
275 e sete) votos favoráveis, com 04 (quatro) votos contrários e 06 (seis) abstenções. Finalizando os
276 trabalhos, a senhora Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a
277 sessão às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Miriam Bortolaci, Secretária
278 dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelos Conselheiros,
279 será assinada pela senhora Presidente desta sessão e por mim.

LUCIA CAMPOS PELLANDA
Presidente do CONSUN e do CONSEPE

MIRIAM BORTOLACI
Secretária Executiva